

PLANTIO DE GRAMADOS

PAÇO MUNICIPAL

1. PLANTIO DE GRAMA

1.1. **CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:** As placas ou rolos de grama deverão estar em perfeito estado fitossanitário, sem apresentar sintomas de doenças, deficiências nutricionais ou partes danificadas, e sem a presença de ervas daninhas e/ ou propágulos que possam vir a infestar as áreas do jardim.

1.2. **CONDIÇÕES DE MANUSEIO:** As placas ou rolos deverão ser devidamente transportados para evitar danos as suas partes.

1.3. **CUIDADOS COM AS MUDAS:** O gramado deverá ser executado o mais brevemente possível a partir de sua chegada à obra.

1.4. PLANTIO:

1.4.1. A grama deverá ser a última espécie a ser implantada no jardim.

1.4.2. O terreno a ser gramado deverá ser nivelado deixando uma profundidade de 3 a 5 cm abaixo do nível final para garantir a homogeneidade no plantio.

1.4.3. Todos os buracos deverão ser corrigidos antes da colocação das placas, inclusive aqueles provocados ocasionalmente pela própria equipe de jardinagem.

1.4.4. A terra deverá ser levemente umedecida antes da colocação das placas.

1.4.5. Após o plantio o gramado deverá ser “batido” para favorecer uma melhor fixação e deverá receber uma camada de 5 kg por m² de substrato de cobertura que ajudará a corrigir eventuais diferenças de níveis.

1.4.6. Os recortes do gramado deverão ser feitos com o auxílio de um facão bem afiado que permitirá o acompanhamento das curvas apresentadas no projeto paisagístico.

1.4.7. O gramado recém implantado deverá receber regas diárias abundante.

Irrigação: O sistema de irrigação deverá atender todos os canteiros, sendo uniformemente a utilização de água para os mesmos.

2. PLANTIO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS

2.1. **ESCOLHA DAS MUDAS:** As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações apresentado no projeto paisagístico.

2.2. **CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:** As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de

doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

2.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO: Todas as mudas deverão ser devidamente transportadas para evitar danos as suas partes. As caixas de forração poderão ser “encavaladas” desde que as mudas não estejam sendo prejudicadas.

2.4. CUIDADOS COM AS MUDAS: As mudas deverão ser protegidas da ação do sol excessivo e do vento de acordo com as necessidades de cada espécie até o seu plantio.

2.5. ABERTURA DE COVAS:

2.5.1. As covas precisarão ter apenas o tamanho necessário para abrigar os pequenos torrões. O plantio só deverá ser realizado de acordo com o projeto paisagístico exigir tal procedimento.

2.6. ADUBAÇÃO: Não será necessário adicionar adubos as covas das herbáceas, pois estes já terão sido incorporados ao solo como um todo durante o preparo do terreno.

2.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

2.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta.

2.7.2. O colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

2.8. REGAS: Todos os canteiros executados deverão ser regados abundantemente, todos os dias.

Nova Esperança do Sudoeste, 04 de Março de 2016.